



ANÁLISE DO VIGOR FOLIAR EM *Hevea brasilienses* POR MEIO DE ÍNDICE DE VEGETAÇÃO

Jasmim Jordana Gontijo Araújo¹, Rodrigo Otávio Veiga de Miranda¹ Hellen Cássia Rodrigues de Azevedo² Alexandre Magalhães Vinisqui³

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais (jasmim.gontijo@ufu.br); ²Alex Tomas Projetos Urbanos e Rurais, Monte Carmelo, Minas Gerais; ³Fornazier Engenharia e Soluções, Monte Carmelo, Minas Gerais

RESUMO: A análise de maciços florestais por índices de vegetação tem sido amplamente utilizada devido à eficiência e rapidez na obtenção de dados, sendo o índice NDVI um dos mais utilizados. O vigor foliar é um parâmetro relevante a ser estudado na seringueira, por se tratar de uma espécie caducifólia. Esta característica está diretamente ligada ao vigor foliar da cultura, além de ser relacionado às fases em que a cultura está suscetível a determinadas doenças e pragas, assim como por ter relação com a produtividade de látex. O objetivo desse estudo foi avaliar o vigor foliar em *Hevea Brasilienses* por meio do índice NDVI. O estudo foi conduzido em um plantio de seringueira de 13,2 ha localizado em Monte Carmelo, Minas Gerais. Inicialmente, unidades amostrais circulares de área fixa foram distribuídas sistematicamente no plantio, com área de 1.020 m² cada uma. Posteriormente, imagens de satélite foram utilizadas, obtidas na plataforma USGS (Serviço Geológico dos Estados Unidos), provenientes do satélite sentinel 2A. O processamento das imagens foi realizado no programa Qgis, sendo feito o recorte e o buffer. O cálculo do NDVI foi feito pela ferramenta raster calculator. Após, os valores de todos os pixels das imagens foram extraídos com a ferramenta zonal statistics para obtenção da média, a mediana e o desvio padrão do índice NDVI das unidades amostrais. O vigor foliar foi classificado conforme o intervalo do NDVI, sendo ele de 0,31 a 0,40 (muito baixo); 0,41 a 0,60 (baixo); 0,61 a 0,70 (médio); 0,71 a 0,80 (médio); 0,81 a 0,90 (alto); 0,91 a 1,00 (muito alto). Os valores do NDVI encontrados variaram de 0,1966 a 0,5252, sendo a área classificada com vigor foliar “baixo” a “muito baixo”. O baixo vigor foliar pode ser um indicativo de alguma etapa inadequada no manejo da espécie, corroborado pela baixa produção de látex da área comparada a de outros seringais. Também, pode ser reflexo da redução das chuvas a partir do mês de abril na região onde o plantio se encontra. Isso evidencia a importância de levantamentos periódicos para melhorar o manejo do plantio.

Palavras-chave: seringueira, agricultura de precisão, índice NDVI.